

5ª PARTE

TRANSCRIÇÕES

Ideias: academia renovada

Eduardo Fontes¹⁰

A Academia Cearense de Letras (ACL) encontra-se remoçada, com adereços de uma noiva enfeitada de sol e branca de luas, tal o brilho feérico dos lustres e das luzes no ambiente antes sombrio. Tudo recende a coisa nova, sem o cheiro do bolor de antes, como se um jardineiro fizesse reflorir o jardim das Artes e das Letras, ali abrigadas há mais de um século. E a quem se deve este *aggiornamento* da mais vetusta academia de letras do Brasil, anterior à instalação da Academia Brasileira de Letras?

Um nome se sobressai entre os seus pares, o do então presidente José Augusto Bezerra, escritor e bibliógrafo, o qual soube imprimir a marca do administrador talentoso à sua gestão, e aformosear o rosto desgastado da tradicional Academia. E a maneira de fazê-lo, com o apoio dos seus pares e da Diretoria, foi reformar o antigo Palácio da Luz, patrimônio histórico, como tal tombado. Não foi tarefa fácil a de José Augusto à frente da veneranda e venerável Academia de Letras do Ceará, porquanto a reforma não poderia desfigurar o conjunto da obra histórica, mas reformar o necessário, como instalações elétricas, hidráulicas, ampliação do auditório, iluminação, biblioteca, acessibilidade, além de obras no entorno do sítio histórico, onde se levanta a Igreja do Rosário e a Praça General Tibúrcio, conhecida popularmente por Praça dos Leões, onde se encontra a estátua em bronze de Raquel de Queiroz, sentada em um dos bancos.

A José Augusto Bezerra bem cabe a expressão latina *bis in idem*, pois levou para a ACL o mesmo tino inovador já provado, quando à frente do Instituto Histórico do Ceará.

10 Jornalista e administrador. <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/opiniaio/ideias-academia-renovada-1.1724383>. 22.03.2017